

ESTUDO QUÍMICO E MICROBIOLÓGICO DE UM EXTRATO OBTIDO DOS ÓRGÃOS AÉREOS DE CLUSIACEAE CONTRA LISTERIA MONOCYTOGENES (APOIO UNIP)

Alunas: Paola C. S. Rodrigues e Giovanna R. Faldin de Menezes

Orientadora: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini

Curso: Farmácia

Campus: Tatuapé

A listeriose, causada pela bactéria *Listeria monocytogenes*, pode ser adquirida por seres humanos a partir de alimentos derivados de animais que estejam contaminados. É uma zoonose que acarreta diversos problemas para quem a contrai, que pode afiligr o sistema nervoso central e o trato gastrointestinal, tornando-se assim um problema de saúde pública. Haja vista às consequências da listeriose, torna-se necessária a introdução de novas ferramentas terapêuticas que possam tratar ou até mesmo impedir a transmissão e o contágio da bactéria. Extratos vegetais tornam-se instrumentos significativos na pesquisa de novos fármacos e o presente projeto visa ao estudo de dois extratos obtidos dos órgãos aéreos de espécies de Clusiaceae e de Annonaceae, denominados N1251 e N2161, com o uso de testes de sensibilidade como disco difusão em ágar (DDA) e microdiluição em caldo (MDC), além de bioautografia. Os resultados da DDA mostraram que N1251 apresentou tamanho do halo de inibição de 7,17 mm, N2161 de 13,96 mm, e de 17,59 para a clorexidina 1% (CHX1%), usada como controle positivo. Através da microdiluição em caldo, foi possível a aquisição dos valores das concentrações bactericidas mínimas, CBM, destes, as quais para os extratos N1251 e N2161 são 5 mg/mL

e 0,625 mg/mL, respectivamente, e para CHX1% a CBM está na faixa entre 0,3125 mg/mL e 0,0156 mg/mL. Por fim, os testes realizados através da bioautografia unidimensional e bidimensional, demonstraram que os extratos possuem porções ativas contra a bactéria.